

A EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Marcelo Luiz Pereira Ferreira ¹, Friedhilde Maria K. Manolescu ²

1 - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FCSA - Universidade do Vale do Paraíba
Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos - SP - Brasil
malpf@ig.com.br

2 - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento - IP&D - Universidade do Vale do Paraíba
Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos - SP - Brasil
frida@univap.br

Resumo – O presente trabalho visa mostrar o crescimento do comércio em São José dos Campos entre os anos de 1995 e 2001, onde poderemos observar a evolução do número de estabelecimentos comerciais e de empregos alocados nesse segmento, e também observaremos que o comércio de São José dos Campos é bastante desenvolvido e vive um período de extensão, com vários centros de compras, grandes supermercados, Shopping Centers, sendo que filiais dos maiores empreendimentos varejistas do país, estão sediados na cidade. Além disso, a rede de hotéis, restaurantes, bares e teatros atraem pessoas de toda a região, transformando São José dos Campos em uma verdadeira capital de negócios do Vale do Paraíba. Também observaremos que existem na cidade mais de 4.000 estabelecimentos comerciais e superando 7.000 prestadores de serviço, sendo responsáveis por mais de 25.000 empregos.

Palavras-chave: Comércio; emprego; crescimento; São José dos Campos.

Área do Conhecimento: VI – Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

Com mais de 550.000 habitantes, São José dos Campos é o município com maior população na sua região, sendo que seu grande desenvolvimento começou realmente com a construção da Rodovia Presidente Dutra e do Centro Técnico Aeroespacial (CTA). Além disso, a localização estratégica e privilegiada entre São Paulo e Rio de Janeiro e a topografia apropriada para a construção de grandes indústrias facilitaram seu crescimento comercial durante o decorrer dos anos, sendo que a cidade crescesse vertiginosamente na década de 70, passando a ser uma das áreas mais dinâmicas do estado e a terceira maior taxa de crescimento da década de 80. De 1993 para cá, a cidade passou por grandes transformações, alcançando constantes avanços na área comercial, atingindo um quadro de desenvolvimento e vivendo um período de extensão, com vários centros de compras, grandes supermercados, Cinco Shopping Centers e centenas de lojas, filiais dos maiores empreendimentos varejistas do país, estão sediados na cidade. Além disso, a rede de hotéis, restaurantes, bares e teatros atraem pessoas de toda a região, transformando São José dos Campos em

uma verdadeira capital de negócios do Vale do Paraíba.

Incentivos Municipais

Muito desse crescimento comercial se deve por parte dos incentivos que a Prefeitura Municipal de São José dos Campos fornece para os empresários, sendo eles: Liberação do alvará de funcionamento em cinco dias úteis; Incentivos fiscais para novas empresas e expansão das já existentes; Incentivos fiscais para loteamentos e condomínios industriais; Lei Fundo de Quintal para regularizar atividades domésticas; ISSQN de 0,5% para atividades de pesquisa e desenvolvimento de softwares e treinamento empresarial. São José dos Campos também é muito atraente por causa de sua Infra-estrutura: energia elétrica, água, gás natural, telecomunicações, fibra óptica e logística completa: malha rodoviária ampla, rede ferroviária, aeroporto internacional para carga, entreposto aduaneiro, proximidade de portos e aeroportos.

Resultados

A economia de São José dos Campos recebeu de 97 a 99, cerca de 2 bilhões de dólares em investimentos, com a geração de 16 mil empregos, sendo esses investimentos diretamente responsáveis pela ascensão do setor comercial, já que no ano de 1997 obteve um crescimento em torno de 10%, em 1998 cresceu 6%, em 1999 cresceu 5,8% e Atingindo o maior índice de crescimento em 2001, quando obteve um crescimento na ordem de 11%, chegando a ter mais de 4000 estabelecimentos comerciais alocados na cidade. Se observarmos o crescimento nesses últimos anos, veremos que de 1995 à 2001, o número de estabelecimentos comerciais que era de 2763, passou para 4013, obtendo um crescimento de 46% aproximadamente.

Ano	Nº de estabelecimentos comerciais
1995	2.763
1996	2.799
1997	3.086
1998	3.271
1999	3.417
2000	3.612
2001	4.013

Tabela 1. Número de estabelecimentos comerciais.
Fonte: (SEADE)

Tabela 2. Número de empregos alocados em atividades comerciais.

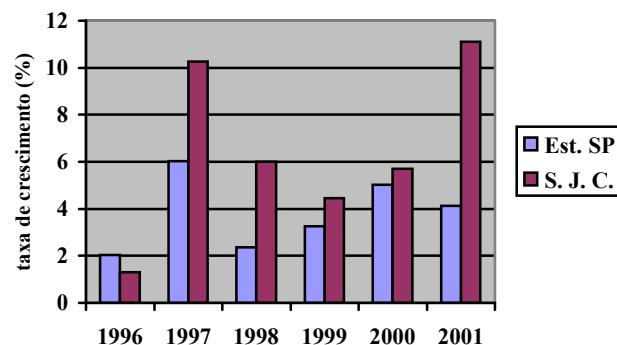
Ano	Nº de empregos alocados no comércio
1995	12.345
1996	16.300
1997	16.909
1998	19.463
1999	20.030
2000	21.164
2001	24.030

Fonte: (SEADE)

A cidade beneficia seus empreendedores com incentivos fiscais, e mesmo assim é a primeira cidade do interior do estado de São Paulo em arrecadação de ICMS, mostrando que esses benefícios são bem aproveitados, sendo que São José se encontra à frente de Campinas, com um

índice de 3,048% do total do Estado em 1998, o que representa R\$ 6,5 bilhões. Em 1999, o orçamento do município foi de cerca de R\$ 313 milhões. As receitas totais por habitante que em 1998 eram de R\$ 518, em 2000 passaram a ser de R\$ 630. Essa vitalidade produtiva e econômica proporciona um valor adicionado aos moradores de São José de R\$ 13 mil/ano, o dobro da média brasileira. Nos últimos dois anos, a cidade recebeu cerca de US\$ 920 milhões de novos investimentos, com a geração de 9.300 postos de trabalho, sendo que mais de 5.000 foram no comércio, como podemos observar na tabela. O número de empregos alocados no comércio obteve um crescimento de 13,5% se compararmos 2000 à 2001, sendo que em 1995 o número que era de 12.345, quase dobrou, se compararmos com 2001 que alocou 24.030 empregados, obtendo um crescimento de 94,65%.

Figura 3. Comparação do volume de comércio entre São José dos Campos e o Estado de São Paulo.



Fonte: (IBGE/SEADE)

Atualmente São José dos Campos se encontra em uma posição de destaque no cenário nacional, pois está relacionado entre as 25 cidades do país com melhores condições para se viver, conforme aponta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da Organização das Nações Unidas (ONU). Essa situação se confirma ao analisarmos o gráfico que compara o volume de crescimento do comércio em São José dos Campos em relação ao do Estado de São Paulo. Observando o gráfico, verificamos facilmente que o crescimento em São José dos Campos foi menor somente no ano de 1996, já que

no ano seguinte atingiu um crescimento que passa dos 10% se comparado com o ano anterior, e superou em mais de 4% o crescimento do estado, sendo que no ano de 2001 obteve um crescimento ainda maior, superando em mais de 7%, e chegando a um crescimento de 11,1%. Com uma taxa de crescimento econômico anual de 2,2% entre 1991 e 2001 (IBGE), podemos facilmente observar a importante contribuição do comércio para a economia, já que o comércio obteve um crescimento anual de 6,46% entre 1996 e 2001, e suas atividades comerciais e de serviços, denominado setor terciário, são responsáveis por 28,87% das atividades econômicas de São José dos Campos (Fonte: Secretaria da Fazenda, em março/2001). Também não podemos deixar de salientar o papel da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, que foi a grande responsável por esse crescimento comercial e econômico, proporcionando condições favoráveis para expansão do setor.

Conclusões

Com base nas pesquisas feitas nesse trabalho, podemos notificar que São José dos Campos se encontra em uma posição de destaque no setor comercial, sendo que o avanço econômico da cidade se deve em grande parte por as suas atividades comerciais e de serviços, denominado setor terciário, que é responsável por 28,87% da atividade econômica da cidade (Fonte: Secretaria da Fazenda, em março/2001). Comparando o volume de comércio da cidade em relação ao do Estado de São Paulo podemos facilmente observar que São José dos Campos obteve taxas muito elevadas de crescimento no setor, sendo que em 2001 obteve um crescimento 11,1 % superando o estado em mais de 7%. As vantagens logísticas também contribuem em grande parte, já que a cidade destaca-se como um centro regional de compras e serviços do Vale do Paraíba, litoral norte e sul de Minas Gerais, atendendo a uma população de aproximadamente 2 milhões de habitantes, sendo que esses fatores aliados a uma boa administração são os principais responsáveis pelo crescimento contínuo do segmento comercial na cidade.

Referências

- GANDRA, Ivens. Indústria Brasileira – Revista da Confederação Nacional da Indústria. Burocracia e Carta Tributária. Caderno: Opinião. Ano 1 – nº 10, Setembro de 2001, pg. 50.
- MATIAS, Nogueira. Para o governo, meta foi atingida. Gazeta Mercantil, Caderno: Nacional, terça-feira, 3 de novembro de 2001, pg. A-4.
- SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de dados, site www.seade.gov.br – (04/2004)
- RAINBO, João Marcos. Indústria Brasileira – Revista da Confederação Nacional da Indústria Caderno: Conjuntura: Ano 1 – nº 11, Outubro de 2001, pg. 14 – 16.
- Site oficial de São José dos Campos – www.saojosedoscamos.com.br – (05/2004)